

Veículos estacionados em entrada/saída de emergência de hospital desrespeitam trânsito



Veículos travam a saída de emergência do hospital

BANDEIRANTES

Veículos estacionados na entrada/saída de emergência se tornou um problema para quem necessita e procura atendimento no Hospital São Lucas, em Bandeirantes. Na manhã de ontem (18), veículos foram flagrados estacionados

indevidamente no local que dá acesso às ambulâncias e outros carros que precisam deixar um paciente no hospital. Independentemente do tempo, mesmo que 'um minutinho', tal ato impede e atrapalha o atendimento aos doentes.

De acordo com a administração do hospital, não é a primeira vez que

ocorre de veículos estacionarem na entrada/saída de emergência da instituição, o que tem provocado problemas e inconvenientes na manobra das ambulâncias. O administrador do hospital, Roberto Tavares, cobra por fiscalização e disse que várias vezes a Polícia Militar foi acionada para intervir. "Entretanto,



Código de Trânsito: "onde houver guia de calçada (meio-fio) rebaixada destinada à entrada ou saída de veículos, a infração é média, com penalidade de multa e remoção do veículo"

das vezes que ligamos, argumentaram que 'não tinham veículos para atender a ocorrência ou não tinha pessoal'. Muito complicado isso tudo. Aonde recorrer?", questiona.

De acordo com o Artigo 181 do Código de Trânsito Brasileiro - Lei 9503/97, estacionar em desacordo com as condições regulamentadas

especificamente pela sinalização ou sobre canteiros centrais, divisores de pista de rolamento, gramados ou jardim público, e onde houver guia de calçada (meio-fio) rebaixada destinada à entrada ou saída de veículos, a infração é média, com penalidade de multa e remoção do veículo.

Paraná inicia coleta de amostras para Banco de DNA de criminosos

CURITIBA

À frente de outros estados brasileiros, o Paraná começou nesta semana a coleta de material genético dos presos condenados tipificados na lei federal 12.654/2012, que inclui nove crimes, como estupro e homicídio doloso.

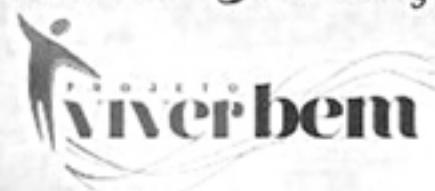
"Essa ferramenta é mais um avanço para a elucidação de crimes hediondos, propiciando a comparação de vestígios deixados em locais de crime, como sangue e sêmen, com os perfis genéticos das pessoas que já estarão no banco de DNA", explica o secretário da Segurança Pública, Leon Grupenmacher.

O diretor do Instituto de Criminalística do Paraná, Hemerson Bertassoni Alves, explica que o método é indolor e não invasivo, por meio do chamado swab bucal, com coleta de células da mucosa bucal, para obtenção do perfil genético.

"Não se trata do mapeamento do genoma, e sim da obtenção de um código numérico com 30 números, separados em 15 categorias. Posteriormente, essas amostras passarão por uma análise de qualidade no Laboratório de Genética Molecular Forense do Instituto de Criminalística do Paraná, para então integrar um cadastro nacional", esclarece Alves, que é responsável e coordenador do projeto. (Da assessoria)



*Tenha um encontro com a felicidade...
Passe o domingo dançando!!!*



LOCAL: ESPAÇO DINÂMICA
(Antigo Guaira - Bandeirantes-PR)

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO

07/09 Paulinho Banda Show

14/09 Banda Tchê Brasil

21/09 Banda Forro Malicia

28/09 Banda Sedução

Início do baile às 18:30H

CONTATO: (43) 3549.1035